

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A TAM Linhas Aéreas S.A., é uma das companhias líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e apresenta em 30 de abril de 2019 as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA" ou "Companhia") refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, à aquisição e ao financiamento de aeronaves, à captação de recursos e ao desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo.

O ano de 2018 registrou o oitavo aniversário da associação entre a antiga LAN Airlines S.A. e TAM Linhas Aéreas S.A. ("Companhia") e o terceiro aniversário da marca LATAM. Em 2018, transportamos mais de 34 milhões de passageiros, com "load factor" (taxa de ocupação) de 81,30% nos voos do mercado doméstico brasileiro e de 83,60% nos voos internacionais operados entre o Brasil e destinos nas Américas, na Europa e na África do Sul. No ano, também iniciamos operações a partir de São Paulo para novos destinos, como Boston, Las Vegas, Lisboa e Mendoza.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

A receita líquida apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 16,5 bilhões, comparada com R\$ 14,5 bilhões no ano anterior. O incremento de 13% observado na receita líquida reflete, principalmente, o aumento do preço do ticket médio no transporte de passageiros. No exercício de 2018, as receitas de passageiros, cargas, programas de fidelidade e outras corresponderam a 91%, 5% e 4% da receita bruta total, respectivamente.

O resultado obtido pela Companhia apresenta uma redução significativa, passando de um lucro líquido de R\$ 121 milhões para um prejuízo líquido de R\$ 443 milhões, devido principalmente ao aumento dos custos em R\$ 2,6 bilhão sendo que combustível representa R\$1,8 bilhão reflexo do incremento do preço por barril (de US\$ 50,79 em Dez/17 para US\$ 65,06 em Dez/18), aumento do consumo de 5%, fortalecimento do preço do dólar em 15% com relação ao ano anterior e também ao impacto causado pela greve dos caminhoneiros, que afetou a economia brasileira como um todo - vale destacar que, em 2018, o crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil foi de apenas 1,1%. Com o intuito de diminuir a exposição cambial, a Companhia realizou um aumento de capital social em março de 2018, por meio de cessão de créditos de contas a receber de Partes



relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Continuamos focados em nosso plano de redução de custos iniciado em 2015, quando identificamos oportunidades de sinergia entre as operações e concentramos os nossos recursos em operações mais estratégicas. Nossos projetos estão sempre buscando oferecer a melhor experiência para os nossos clientes, “cuidando para que os sonhos cheguem ao seu destino”, com segurança, eficiência e atenção.

Em setembro de 2018, transferimos para a Orbital - WFS, empresa especialista em serviços aeroportuários, toda a operação de rampa e limpeza (ground handling), gestão de equipamentos de solo (GSE) e atendimento a clientes com bagagens perdidas ou danificadas (Lost Luggage) nos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo; e do Galeão, no Rio de Janeiro.

Além disso, concluímos, no Brasil, a implantação do Sabre, que é o mesmo sistema de reservas, vendas e check-in da operação chilena da LATAM Airlines S.A. Com isso, tornou-se ainda mais simples para o passageiro realizar suas conexões em voos internacionais e domésticos de toda a nossa malha aérea, independentemente do país em que ele adquire o seu bilhete. Essa integração de sistemas permite que o cliente tenha uma experiência única de viagem com a LATAM em todos os países onde a Companhia opera.

Em 2019, o Grupo LATAM Airlines seguirá avaliando com atenção e de forma permanente a evolução do cenário no Brasil, sempre sensível aos efeitos do câmbio e do preço do petróleo. A Companhia seguirá investindo de forma racional no fortalecimento do seu hub (centro de conexões) de Guarulhos (São Paulo) e na expansão de sua rede internacional, com novas rotas como Porto Alegre-Santiago e São Paulo-Santa Cruz de la Sierra.

Além disso, os clientes da LATAM poderão experimentar as novas cabines das aeronaves de rotas domésticas e internacionais, que estão sendo remodeladas em um projeto com o maior investimento da história do Grupo LATAM Airlines (cerca de US\$ 400 milhões). Em todo o Grupo, serão reformuladas mais de 40 aeronaves que realizam voos de longa distância (Boeing 777 e 767) e 95 aeronaves que operam rotas curtas (Airbus A320 e A321).

Nesse sentido, no Brasil, o Centro de Manutenção (MRO) da LATAM, localizado em São Carlos, será responsável pela remodelação de mais da metade da frota dos aviões da família Airbus A320, utilizados em rotas domésticas nos países em que a atua. Para isso, estão sendo investidos R\$ 22 milhões no MRO, para a ampliação da infraestrutura, a compra de equipamentos e a contratação de 150 pessoas.



Por fim, em 2019, a Companhia concluiu o processo OPA “Oferta Pública de Ações” da Multiplus, por aproximadamente US\$ 305 milhões, e passou a operar o seu novo centro de manutenção, o CML (Centro de Manutenção em Linha), com investimento total de R\$ 130 milhões. O CML é capaz de receber sete aeronaves de dois corredores (wide body), como os Boeing 777, 767 e 787, e o modelo Airbus A350, ou até 19 aviões de um único corredor (narrow body) da família Airbus A320, em um espaço com mais de 65 mil metros quadrados.